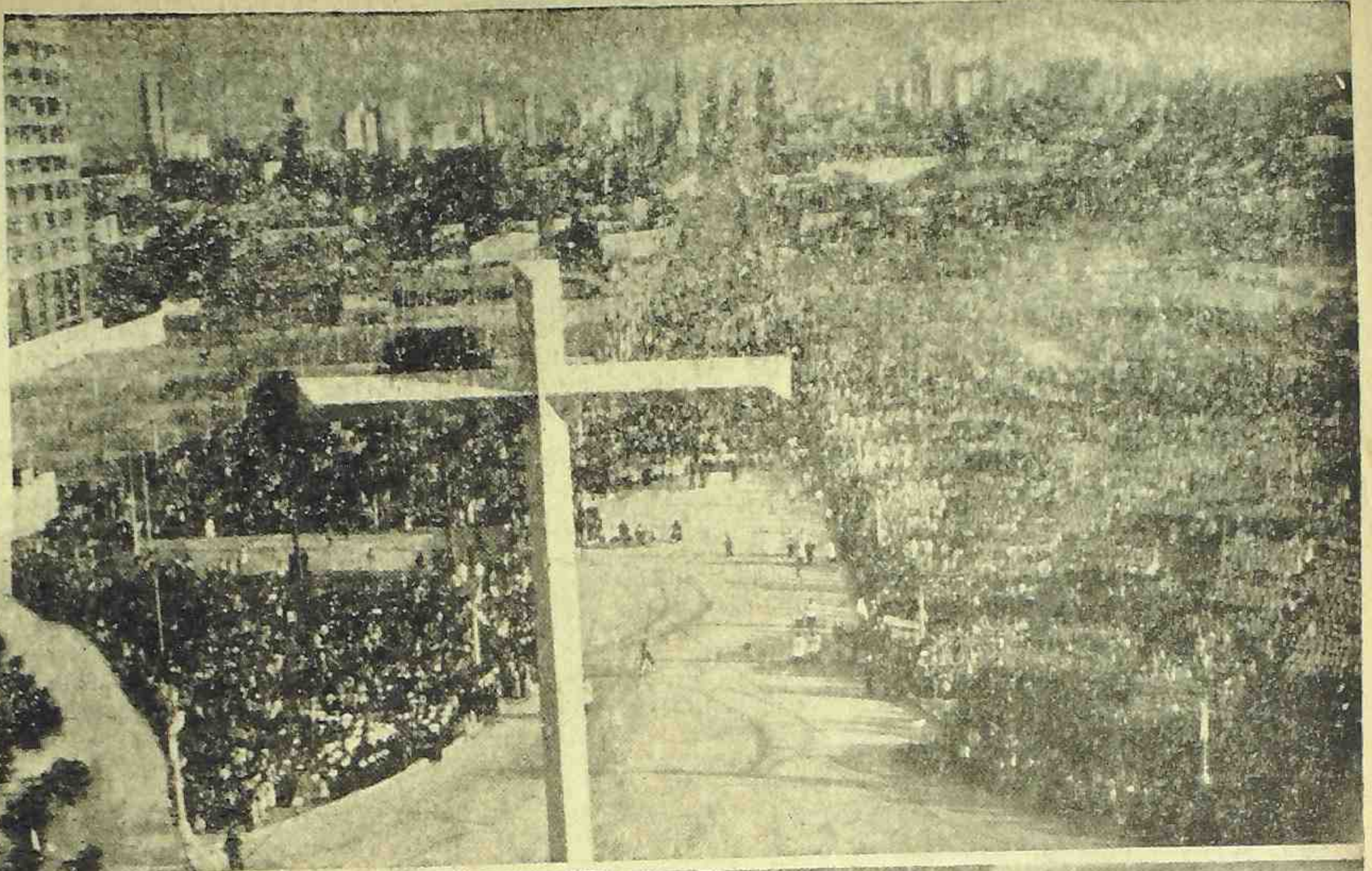


**CONGRESSO
CARISTICO
ACIONAL
CURITIBA**

ene comunhão
crianças.
baixo,
onente
ncissão de
erramento,
ando
Crianças e
has de Maria
aproximavam
lar-monumento.



**Ano LXII
São Paulo, 22-V-1960
Número 20**

maria

Dom Helvécio Gomes de Oliveira, um Miles Christi

MARIANA (NC) — Faleceu, a 25 de abril p.p., Dom Helvécio Gomes de Oliveira, 10.º Bispo de Mariana e seu 2.º Arcebispo. Tinha 84 anos.

Nasceu Dom Helvécio em Benevente (Espírito Santo) aos 19 de fevereiro de 1876. Feitos os primeiros estudos em sua terra e em Poços de Caldas, entrou no Colégio Santa Rosa, de Niterói. Sentindo-se chamado ao sacerdócio, ingressou na Congregação Salesiana e ordenou-se sacerdote a 9 de junho de 1901, após um estágio em Turim e Roma.

Trabalhou em Mato Grosso e Niterói, bem como em São Paulo e Lorena, sempre no magistério. Eleito Bispo de Corumbá e logo depois transferido para o Maranhão, foi sagrado a 15 de agosto de 1918. Transferido para Mariana, por falecimento de Dom Silvério Gomes Pimenta, tomou posse a 10 de novembro de 1922.

Dom Helvécio empregou sua vida para o bem da religião de que era alto ministro, e da Pátria, que amou entranhadamente. Incentivou o afervoramento sacramental em sua vasta Arquidiocese; suscitou entusiasmo sempre crescente pelo aumento das vocações sacerdotais, encorajando a Obra das Vocações e melhorando os Seminários de Mariana, tendo construído para os Filósofos e Teólogos um magnífico prédio. Auxiliou grandemente as Congregações Religiosas como a dos Salesianos e dos Redentoristas, au-

xiliando-os na fundação de Casas de Formação em São João del Rei e Congonhas do Campo.

Muito se preocupou Dom Helvécio com a educação e elevação financeira da classe operária, especialmente na região metalúrgica de Acesita e Coronel Fabriciano. E foi justamente nesta região que entregou sua alma a Deus, depondo as armas do combate.

Foi sepultado na Catedral Metropolitana, ao lado do famoso Arcebispo Dom Silvério. Aos seus funerais compareceram altas autoridades e personalidades políticas como o Dr. Bias Fortes, chefe do Executivo Mineiro, Dr. Carlos Lindenberg, do Espírito Santo, Dr. Jânio Quadros, Dr. Magalhães Pinto e Tancredo de Almeida Neves.

Era Dom Helvécio um dos nove preladôs brasileiros ainda vivos que, em 1919, assinaram a petição episcopal coletiva ao Senado Federal, subscrita pelos 51 membros da Hierarquia encabeçada pelo Cardeal Arcoverde e Dom Sebas-

BÔLSA PIO XII	
em favor das Vocações Sacerdotais Claretianas	
Da. Carmelita R. Borges de Passa Quatro	500,00
Da. Djanira Dias Garbin de Descalvado	200,00
Sr. Carlos de Moura Bastos de São Paulo	100,00
Da. Joaquina C. Pereira de Resende	100,00
Da. Ana M. Pereira Neto de São Paulo	200,00
Da. Matilde F. Macedo Soares de São Paulo	500,00
Da. Teresinha de Jesus Santos de Campos	100,00
Da. Luciana Monteiro de Campos	50,00
Da. Isaltina Fonseca de Catanduva	50,00

tião Leme, então bispo de Olinda e Recife, instando o Legislativo para que instituisse o Dia Nacional de Ação de Graças no Brasil.



— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:
Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:
Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:
Anual Cr\$ 150,00
Número avulso . . . Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:
R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

AGRADECEM FAVORES

A Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, sr. Bruno Balani, de MARIINGA — A Nossa Senhora, da Dulce Vergueiro Villas Boas, de PINHAL — Ao Coração de Maria, da Bárbara Simonini, de VIÇOSA — A Nossa Senhora Aparecida, da Laurinda Alves da Silva Bortolozzo, de FERNANDÓPOLIS; e da Sêria Rafael Magalhães, de LAVRAS — A Nossa Senhora, da Maria José Fonseca, de CRISTINA e da Maria José Carneiro, de ITAJUBÁ — Aos Santos de sua devoção, da Isoleta Carneiro Lopes e da Ormindá Carneiro, de PIRANGUINHOS — A São Be-

nedito, da Maria Carneiro Pinto, de SANTA RITA DO SAPUCAÍ — A São Judas, da Elza Carneiro, de SANTA RITA DO SAPUCAÍ e da Dalva Jesuina Ribeiro, de BELO HORIZONTE — A Nossa Senhora, da Antonieta Sales Paula, de POUSO ALEGRE — Aos Santos de sua devoção, da Conceição Lemos, de SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ; da Maria Ferreira de Sousa, de SÃO LOURENÇO e da Cornélia Pereira Maciel, de BAEPENDI — A Santa Rita, da Conceição A. Lemos, de SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ

SE LUZ DO MUNDO!

FAÇA ESTES DOIS CURSOS, POR CORRESPONDENCIA:

- 1) CURSO DE CATEQUÉTICA POR CORRESPONDENCIA (em 40 lições; nêle já se inscreveram 8.500 alunos; em seus 5 anos de existência, foi conferido o diploma a mais de 1.300 cursistas).
- 2) CURSO DE AÇÃO CATÓLICA POR CORRESPONDENCIA (em 25 lições).

ENVIE SEU NOME E ENDEREÇO PARA:
FREI LUIS MARIA ALVES SARTORI, O.F.M.
CONVENTO SANTO ANTONIO DO PARI
Praça Padre Bento — Caixa postal 10.545
BRAS (São Paulo — Capital)

REZAR É VIVER

REZAMOS as nossas preces, e é preciso que sejam vitais as nossas orações. Que floresçam nos lábios, mas subam do sacrário íntimo, que conhece e quer, sabe e se determina ao afeto e à obra.

Jesus reprovava o antigo povo eleito, que honrava a Deus com a boca, mas se afastava longe, no coração.

E quando nossa devoção nos faz rezar, é preciso que essa oração nos santifique, atingindo nossa inteligência e robustecendo nossa vontade.

* * *

A luz antecipa e estimula os nossos passos. Precisamos ver o caminho, e a visão clara e policroma nos convida a palmilhá-lo.

Ora, toda a prece é uma mensagem dogmática, concisa e fértil, semente luminosa para nossa inteligência. Como pão partido em pequeninos pedaços, as orações vocais, máxime as que a Santa Igreja apresenta em sua Liturgia admirável, trazem um real alimento de alma, em fórmulas concentradas, plenas de Verdade.

Rezar com atenção e desejo, é acender facho de luz celeste no itinerário cristão de nossa vida.

E sentir todo o convite divino a realizar a estrada que sobe.

* * *

A luz não basta, contudo.

É preciso o dinamismo que se adianta, desembaraçado, a cobrir os roteiros.

Urge, ao ver o caminho, dispormos à viagem, querer, fazer nosso, em progressiva posse, o mapa iluminado de convites ascensionais.

E eis que também as orações nos trazem força.

Porque são os veículos por Deus dispostos para o afluxo vitorioso das forças divinas à nossa fraqueza, dinamizando as capacidades humanas, colocando-as no plano superior, fazendo-nos agir sobrenaturalmente, na consecução feliz das mais ousadas metas, rumo à Felicidade.

Rezar é, assim, a condição normal, o clima, a atuação perfeita de nossa vida cristã.

* * *

Também para Nossa Senhora, a oração foi luz divina e sobrenatural energia.

No momento formoso da Anunciação, quando Ela rezava, e sua prece atraiu o Arcanjo mensageiro.

Ele dirigiu para a alma de Maria um foco excepcional de claridade e força.

Uma Chama Sobrenatural, uma Luz Fulgurante, toda a dinamia do Amor de Deus.

O Espírito Santo desceu.

E Maria se iluminou de resplendores, porque o céu escrevia um compêndio de todos os dogmas num livro imaculado.

E Maria se confortou de todas as energias, para aquela missão transcendente, que postulava uma presença e ação de Deus, capaz de fazer da mais humilde das virgens a mais absoluta vencedora de Satã.

* * *

...Ao rezar, façamos como Nossa Senhora.

Para que seja viva a nossa oração, rezemos com a mente desejosa de luzes, com o coração esperançoso de auxílios.

Com atenção e confiança, com gosto e sabor, certeza e ventura.

E na nossa prece haverá luzes e anjos, o céu que desce, Jesus presente.

ESCREVEU

† Antônio Maria Alves de Siqueira
Arc. Coadj.

★ **NA IMPRENSA MUNDIAL** — Esteve no Santuário da Coava da Iria o jornalista americano John Casserly, a procurar elementos para diversos artigos sobre a história das Aparições e mensagem de Fátima, que serão publicados em sessenta e dois jornais de todo o mundo.

★ **NOVO SANTUÁRIO** — O Arcebispo de Manila, Filipinas, sagrou, naquela cidade, o Santuário Nacional de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, construído pelos Padres Redentoristas, e talvez o maior santuário do Oriente e um dos vinte maiores do mundo. Foi edificado em cinco anos. Tem capacidade para 12.000 fiéis. Aos

de música e numerosos cartos alegóricos. (AM)

★ **EM CHICAGO, NOSSA SENHORA DO PILAR** — Na igreja paroquial de São Francisco de Assis, em Chicago, EE. UU., foi entronizada uma imagem de Nossa Senhora do Pilar, fazendo de padrinhos na cerimônia o Cônsul espanhol e sua esposa. O templo é frequentado por mexicanos e portorriquenhos. (AM)

★ **CAPELA DO CORCOVADO** — Na capelinha do Corcovado, levantada na base do famoso monumento do Cristo Redentor, no dia primeiro deste ano, foi colocada uma imagem de Nossa Se-

na, foi erguida uma capela denominada "A Casinha da Virgem", onde todos os domingos se celebra a Santa Missa e, diariamente, pela tarde, se reza o santo rosário. Fora da capela se encontra uma imagem da Virgem de Fátima, que permanece iluminada durante a noite. (AM)

★ **ROUBARAM NOSSA SENHORA** — Durante a peregrinação de Nossa Senhora de Fátima pelas cidades cristãs de Duna, África, os pagãos ficaram surpreendidos porque não deixavam ir Nossa Senhora visitar e abençoar também as suas casas. Certa noite roubaram a imagem e depois de a levarem pelas suas casas e

Mãe de Deus



e Mãe nossa

atos semanais assistem normalmente umas 80.000 pessoas. (AM)

★ **LÁGRIMAS DE SIRACUSA NO CONGRESSO** — O VII Congresso Nacional de Médicos Católicos Italianos dedicou o ato de clausura ao fato das Lágrimas da Virgem em Siracusa com análise química minuciosa das mesmas. Achavam-se presentes 150 médicos. (AM)

★ **A VERDADE PRIMEIRO** — Em Dresde, Alemanha Oriental, um grupo de teólogos luteranos publicou um opúsculo com o título "A Verdade Acima de Tudo", condenando a hostilidade existente entre protestante para com a devoção a Nossa Senhora. (AM)

★ **HOMENAGEM AO PAPA MARIANO** — Como homenagem à memória de Sua Santidade o Papa Pio XII, com razão chamado o "Papa Mariano", os marianos da cidade de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, conseguiram que uma das ruas daquela cidade recebesse o nome de "Rua Pio XII". (AM)

★ **IMPONENTE PROCISSÃO** — No dia 4 de outubro do passado ano realizou-se em Tienchuy, uma das maiores procissões vistas em Formosa em honra de Nossa Senhora do Rosário. Incorporaram-se 6 mil católicos, 7 bandas

nhora Aparecida, obra do escultor A. Presti. A iniciativa cabe aos marianos do Rio de Janeiro, dirigidos pelo diretor das Congregações Marianas no Brasil, Pe. Paulo de Sousa. S.J. (AM)

★ **"ZERO 1960"** — Nos Estados Unidos e no Canadá apareceu na TV novo programa semanal organizado pelo exército Azul de Maria, cujo título é "Zero-1960" e cuja finalidade é propagar a Mensagem de Fátima. (AM)

★ **MOEDAS RUSSAS** — Pela primeira vez, apareceram nos cofres do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal, moedas russas. (AM)

★ **RIO — EXPOSIÇÃO MARIANA** — Imagens de Nossa Senhora, sob os mais diversos nomes, foram exibidas no salão nobre da Câmara dos Vereadores, desde o dia 12 de dezembro passado. Coube à Hora Azul esse trabalho, sendo a mesma organização que realizou a Primeira Exposição deste tipo por ocasião do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Entidades religiosas de vários países colaboraram para apresentar quase quinhentas representações de Nossa Senhora, sob as mais curiosas denominações. (AM)

★ **A CASINHA DA VIRGEM** — A beira da estrada de Sierra del Chorrillo, São Luís, Argenti-

aldeias, devolveram-na aos cristãos. (AM)

★ **ARTISTAS NA GRUTA** — Cada semana centenas de japoneses amantes da arte fotográfica visitam a Missão de Nossa Senhora do Lago, em Otsu, para tirar fotografias de uma reprodução da Gruta de Lourdes, construída pelos Padres Maryknoll. Os missionários esperam que o povo seja finalmente levado a tomar interesse pela Igreja. (AM)

★ **ESTÁTUA DE VIDRO** — Um deputado escocês da Câmara dos Comuns da Grã-Bretanha mandou construir uma estátua da Virgem em fibra de vidro que medirá 3,60 m. de altura. A imagem será instalada sobre o alcantilado da costa escocesa e se espera que se produzirá um efeito de grande beleza ao ser ferida pelos raios solares. (AM)

★ **BELO HORIZONTE — CONSAGRAÇÃO DE MINAS A NOSSA SENHORA DA PIEDADE** — Por ocasião do Jubileu de Prata Sacerdotal de Dom João Resende Costa, Arcebispo coadjutor de Belo Horizonte, realizar-se-ão, no dia 31 de julho, grandes festividades em honra de Nossa Senhora da Piedade, culminando com a consagração do Estado à Virgem Santíssima, após ter a imagem percorrido todas as paróquias da capital mineira. (CRF)

A Palavra de Deus

QUINTO DOMINGO DEPOIS DA PÁScoa

EVANGELHO (São João 16, 23-27)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Em verdade, em verdade vos digo que, se pedirdes a Meu Pai alguma coisa em Meu nome, Ele vô-la dará. Até agora não pedistes nada em Meu nome; pedi e recebereis, para que o vosso gozo seja completo. Eu disse-vos estas coisas em parábolas. Mas vem o tempo em que Eu não vos falarei já por parábolas, mas abertamente vos falarei sobre o Pai. Nesse dia pedireis em Meu nome, e não vos digo que hei de rogar ao Pai por vós, porque o mesmo Pai vos ama, porque vós Me amastes e crestes que Eu saí do Pai. Saí do Pai, e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai. Disseram-Lhe os seus discípulos: Eis que agora falas claramente, e não usas de nenhuma parábola. Agora conhecemos que sabes tudo, e que não é necessário que alguém Te interrogue; por isto cremos que saíste de Deus.

● O texto e o contexto do Evangelho deste quinto Domingo depois da festa da Páscoa estão a indicar que Jesus Cristo vivia então seus últimos dias sobre a terra.

Suas palavras, pois, constituíam como que um testamento, um supremo legado aos seus.

Realmente, Jesus estava para despedir-se dos Apóstolos e discípulos. Era já bem perto o dia feliz da sua gloriosa Ascensão ao Céu, festividade esta que a liturgia católica comemorará, como dia santo de guarda, na próxima quinta-feira.

● E sobre que teria falado o divino Mestre, já nas vésperas de sua gloriosa Ascensão ao céu?

As últimas recomendações de Jesus aos seus discípulos versaram sobre a Oração.

A Oração, pois, é um assunto de grande importância na soteriologia cristã. Além destas recomendações finais, como testamento espiritual aos seus, o divino Mestre já o confirmara antes, noutra ocasião: "É necessário orar com perseverança, sem desfalecer". (Luc. 18, 1).

● O Evangelho deste Domingo pode ser muito bem qualificado como o Evangelho da Oração.

E, justamente no limiar da semana da Ascensão, quando a Igre-

ja dedica três dias de orações litúrgicas especiais — as chamadas Rogativas, em preparação à festividade da Ascensão de Jesus Cristo ao Céu.

● A Oração é o alimento da alma cristã; sua vida espiritual. A Oração é aquela conversa filial e amorosa da alma com o Pai do Céu; da alma que adora, que agradece, que desagrava, que ama e que implora.

A Oração constante, humilde e confiante é penhor de perseverança na graça de Deus e de permanência nos caminhos da Virtude e do Céu. Não sem razão a grande Doutora mística, Santa Teresa de Jesus, prognosticava o Céu à alma que fizesse, diariamente, uns 15 minutos de oração mental ou meditação.

Muito sãbiamente diz o rifão popular espanhol:

"A alma sem oração
é como horta sem água,
como sem fogo a frágua,
como nave sem timão".

● Jesus Cristo nos garantiu ainda que tudo o que pedíssemos ao Pai, em Seu nome, no-lo seria concedido.

Sim, porque Ele é o nosso divino Mediador, cujos merecimentos infinitos credenciam plenamente todos os nossos pedidos ante o Pai celestial.

Basta que oremos com perseverança e confiança. Basta que pegamos tudo em Seu nome. Lembrando-nos, porém, de que: somente pedimos em nome de Jesus quando pedimos graças favoráveis à nossa santificação e salvação; numa palavra, graças que concorram, realmente, para o nosso bem.

● Como os Santos compreenderam o valor da oração!... Como eles gostavam de rezar!...

E tão fácil e delicioso rezar, quanto é fácil e delicioso pensar num ser bem-amado ou conversar com ele.

Se tivermos verdadeiro amor a Deus, nossa vida poderá converter-se, toda ela, numa prece. E nossos dias suceder-se-ão como as contas bentas de um rosário, em perene oração.

Estaremos continuamente a rezar a oração da vida.

Oração do olhar que suplica ou contempla a natureza; oração das mãos que trabalham ou se cruzam recolhidas ante o peito; oração dos sorrisos castos de uma pura afeição ou dos gemidos de resignados sofrimentos físicos e morais; oração dos desvelos de heroicas caridades; oração murmura dos lábios que sussurram; oração muda do coração que se entreabre, em qualquer lugar e a qualquer momento, ante o Pai do Céu. Oração, enfim, dos passos de cada dia, numa Via-sacra de trabalhos e dores, ou num alegre rosário de horas e minutos santos, a caminho do Céu...

AURY MARIA, C.M.F.

★ SAO PAULO — ANO DA PADROEIRA DO BRASIL — Iniciou-se solenemente o Ano da Padroeira do Brasil, no dia 8 p.p., dia do encerramento do Sétimo Congresso Eucarístico Nacional, dia das Mães e Dia Mundial do Congregado Mariano. (CRF)

Coisas impossíveis

INGENUIDADE PROTESTANTE

Com frequência são divulgadas pelos protestantes folhas volantes com uma lista de "coisas" impossíveis de serem encontradas na Bíblia. Trata-se, evidentemente, de atacar a Igreja Católica, pois tôdas as "coisas" apontadas são pontos da doutrina ou da disciplina católica. O ataque, porém, não atinge o alvo, uma vez que a Igreja Católica não está ofuscada pela letra da Bíblia, como acontece com os protestantes. A Igreja busca na Bíblia a essência de sua doutrina e prática. Querem, por exemplo, encontrar na Bíblia a palavra "MISSA" é muita ingenuidade. A instituição, porém, do Santo Sacrifício da Missa como renovação do Sacrifício da Cruz está na Bíblia é o centro de todo o Novo Testamento. Que essa "coisa" se chame "missa" ou tenha outro nome pouco importa: "a letra mata".

UM SOFISMA PROTESTANTE

Que na Bíblia não se encontre nem a "letra" nem a "coisa" ensinada pela Igreja Católica, isto em nada depõe contra a mesma, pois ela jamais afirmou que a Bíblia é a "única regra de fé e prática". Isso é inovação protestante. E dar isso como princípio a que a Igreja se deva atar é uma argumentação capciosa.

ARGUMENTAÇÃO SINCERA

Os católicos, porém, podem, sem usar nenhuma insídia ou traição ao "sistema protestante", expor uma nova lista de coisas impossíveis e exigir que os protestantes lhes provem com a Bíblia e só com a Bíblia.

COISAS, REALMENTE, IMPOSSÍVEIS

- 1) provar com a Bíblia que tudo o que Deus revelou se encontra na Bíblia;
- 2) provar com a Bíblia que tudo o que Cristo ensinou e realizou se encontra na Bíblia;
- 3) provar com a Bíblia que os Apóstolos nunca apelaram para outra fonte de revelação senão a escrita;
- 4) provar com a Bíblia que nenhuma epístola de São Paulo deixou de chegar até nós;
- 5) provar com a Bíblia que as edições atuais da Bíblia são completas;
- 6) provar com a Bíblia que os livros que estão faltando nas Bíblias editadas pelos protes-

tantes não são inspirados;

- 7) provar com a Bíblia que tudo o que nela se encontra é de fácil interpretação (2 Pd. 3, 16);
- 8) provar com a Bíblia que o livre exame da mesma não leva a erros não já insignificantes, mas gravíssimos;
- 9) provar com a Bíblia que Deus — o Pai e o Filho são de carne e osso como nós, conforme ensinam os protestantes mormões, de Bíblia na mão;
- 10) provar com a Bíblia que a alma humana é mortal, como ensinam os Adventistas, de Bíblia na mão;
- 11) provar com a Bíblia que se deve observar o Domingo;
- 12) provar com a Bíblia que só o batismo de imersão é verdadeiro;
- 13) provar com a Bíblia que só o batismo de adulto é válido;
- 14) provar com a Bíblia que não existe o inferno (não o nome, mas a "coisa");
- 15) provar com a Bíblia que todos os Apóstolos eram casados e que portanto também os padres devem casar-se.

LISTA INCOMPLETA MAS LEAL

Indicamos acima alguns pontos apenas, que será muito difícil aos protestantes provarem só com a Bíblia. Uma coisa, porém, não falta à relação acima, é a lealdade em pedir provas bíblicas somente de pontos de doutrinas protestantes. Não fizemos nenhuma pergunta sobre "palavra" apenas ou sobre coisas secundárias e mutáveis com o tempo, como se encontram nas listas editadas pelos protestantes.

DESLEALDADE PROTESTANTE

Pedir aos católicos que provem com a Bíblia que se pode adorar os santos é prova de grande deslealdade, pois os protestantes sabem muito bem que os católicos não adoram os santos. Sabem ou deviam saber que a Igreja condena não só a adoração dos santos e imagens, mas até qualquer culto menos reto prestado aos santos e até a Deus.

CONCLUSÃO

Ao receber uma dessas listas de "coisas impossíveis" editadas pelos protestantes, não podemos deixar de pensar nos rabinos decadentes que de tanto se apegarem à letra das Escrituras acabaram por deformar a doutrina revelada. A história de quatro séculos de protestantismo prova quão falho é o princípio estabelecido pelos inovadores do século XVI.

Não é possível responsabilizar a inspiração do Espírito Santo por todos os erros ensinados pelas seitas protestantes. Onde se encontra o erro não existe a ação do Espírito Santo.

O protestantismo que tanto acusa a Igreja de seguir a "tradição dos homens" não passa senão de uma pura e simples tradição humana: herdaram os inovadores do século XVI os erros que hoje legam aos seus seguidores.

O erro fundamental é o livre exame da Santa Escritura.

Só uma autoridade infalível pode, infalivelmente, interpretar e dar vida à letra morta.

(SNF)

UMA RETRATAÇÃO

8 de setembro de 1957: na cidade italiana de Mutignano (Tera-mo), a senhorita Gilda Sistarrelli, depois de ter passado mais de seis anos entre as Testemunhas de Jeová, publicava no periódico "Con Roma" (1-10-57) a sua humilde retratação. O documento, que é também uma serena exposição de motivos, retrata o drama de uma alma sincera, que aderiu às Testemunhas na esperança de lá encontrar uma vida mais conforme à Bíblia. O seu desejo não foi satisfeito; mas, aos poucos, acabou adaptando-se à mentalidade da seita. Ainda não

era, porém, o desfecho do drama. Depois dos primeiros entusiasmos, como o filho pródigo do Evangelho (e os de todos os tempos), começou a ter fome — fome espiritual: não se lhe falava da caridade; faltava-lhe a confissão, com a confortadora certeza do perdão de Deus; via-se em contato com gente, quase sempre de boa fé, que, como ela, fôra atraída pela capciosa pregação dos chefes da seita, pelas profecias do Apocalipse e de Jeremias explicadas "à Brooklyn". Só lhe restava, pois, uma atitude: voltar à casa paterna, à sua Igreja Cató-

Era disso que precisávamos

Os antistites escolhidos pela Conferência Nacional dos Bispos já se encontram em plena atividade apostólica, percorrendo o território nacional numa campanha de esclarecimento sobre importantes temas que hoje agitam a nossa sociedade.

Não é proselitismo que se faz, como se pretendeu ver na decisão dos bispos brasileiros.

Em Belo Horizonte diversos representantes do nosso episcopado discorreram sobre a educação, o divórcio, a reforma agrária, o nacionalismo. Quem desconhece que tais assuntos são hoje ora traduzidos, interpretados e apresentados à opinião pública brasileira das formas mais diversas, falsificando dados, criando confusão nos espíritos menos esclarecidos (é o caso do ensino, com o projeto de lei de diretrizes e bases de educação) e deturpando palavras de altas personalidades eclesásticas (relembramos, aqui, a campanha (nova) divorcista do sr. Nelson Carneiro, que diz ter o beneplácito do Cardeal Câmara)?

Ora, nada mais oportuna do que a determinação da Conferência Nacional dos Bispos que escolheu seus membros mais eminentes e competentes nesses assuntos para elucidar os problemas, esclarecê-los, pô-los em seus devidos termos e advertir a opinião pública

lica, que a esperava de braços abertos. E foi o que fez.

Muito significativas são as palavras finais da sua retratação:

"Finalmente, faço um ardente apelo a todos os irmãos e irmãs que por minha culpa ou pela pregação de outros abandonaram a Fé dos antepassados; para que, movidos pela Graça, voltem à sua Mãe, da qual muitos se acham longe sem culpa alguma. Possam também eles experimentar, no íntimo de seu coração, o tormento da dúvida, a ansia da volta e a felicidade da verdade recuperada.

"Pela volta dêsse caros irmãos, de boa vontade ofereço a Deus a minha vida; e ao mesmo tempo folgo de poder pôr à disposição da Igreja, se é quando puder ser útil, a minha obra e experiência, para proveito de tantas almas enganadas ou insidiadas pelo erro".

Senhor, a tantos que dela precisam, concedei a felicidade da verdade recuperada!

Pe. Wolfgang Gruen, S.D.B.

nacional contra os falsificadores de idéias e deturpadores da opinião pública.

Segundo o noticiário dos jornais a presença dos bispos em algumas capitais (Belo Horizonte e Florianópolis) e os temas por eles apresentados ao público (nas igrejas, em auditórios públicos, em teatros e nos estabelecimentos de ensino) vêm despertando muito interesse popular.

É que os conferencistas dão um caráter de debates públicos a tais problemas, podendo o público se manifestar, fazendo perguntas, pe-

dindo esclarecimentos e levantando dúvidas ou dificuldades.

Era disso que nós estávamos precisando.

Vivemos num mundo em que os problemas devem ser apresentados a um público cada vez mais interessado pelos problemas da coletividade, dando a seus participantes a oportunidade de serem ouvidos, de apresentarem sugestões e de colaborarem nas disputas públicas.

Em breve veremos os frutos desta campanha de esclarecimento.

Pe. Adalberto de P. Nunes, S.D.S.

MORRENDO DE FOME

No livro em que estuda o problema da fome no mundo atual, Werner Pank nos informa que dois terços da humanidade carecem de alimentação suficiente. Fato impressionante: mais de metade dos homens estão a passar fome. A despeito do vertiginoso progresso técnico e científico, a despeito das organizações internacionais para socorro aos indigentes. Somos culpados de não resolver este problema. Porque somos por demais mesquinhos e egoístas. Só evoluímos materialmente e o coração permanece acanhado e duro como antigamente. Às vezes até mais. Em vez de mitigar a miséria dos outros, construímos bombas atômicas e foguetes interplanetários. A política internacional nos constrange? Pior para nós, se não sabemos dirigir e empregar devidamente o progresso material e a técnica.

No entanto, o pior flagelo da humanidade não é a fome do corpo. Mais grave, mais desastrosa, é a fome da alma. Há tantas pessoas sufocadas pelo paganismo do meio ambiente: revistas licenciosas, fitas imorais; companhias que arrastam para o mal. As infidelidades à própria consciência, e toda nossa miséria nos afogam. E não precisava ser. Porque na Eucaristia Jesus espera a você e a cada um de nós, para matar-nos a fome, para nos tranquilizar, para ser nossa força. Sem Ele, não se enfrenta a vida. Fracos que somos, o desânimo é certo, e o fracasso completo.

Você conhece o mito grego de Tântalo? Era ele o rei da Lídia, na Ásia Menor. Por um crime cometido, Júpiter o precipitou no Tártaro, o inferno dos gregos. Infligiu-lhe uma fome atroz e uma sede ardente. Prêso junto de um

rio, fugia-lhe das mãos a água, sempre que a aproximasse dos lábios. As árvores levantavam seus ramos, assim que Tântalo quisesse apanhar algum fruto.

Não façamos nós o papel deste rei condenado, deixando-nos morrer de fome e sede da alma, quando dispomos de todos os recursos. Na mesa eucarística recebemos alimento e forças. Se não os aproveitarmos, a culpa é nossa.

Foi Cristo quem falou: "Se não comerdes a Carne do Filho do Homem e não beberdes seu Sangue, não tereis a vida em vós" (Jo. 6, 54). Interpretando estas palavras, a Santa Igreja manda que todos os católicos comuniquem ao menos uma vez cada ano, no tempo da Páscoa. É seu desejo que os fiéis renovem suas forças na Mesa Sagrada o maior número de vezes possível. Basta estar livre de pecado grave, e comungar com a intenção de glorificar a Deus. Somos tolos quando, necessitados, não nos servimos desta fonte de energia e de vida, tão ao nosso alcance.

Frei Leandro Prim, O.F.M.

● VATICANO — Sua Santidade o Papa João XXIII disse aos fiéis reunidos na basílica de São Pedro que tem informação direta do terror anti-religioso desencadeado na China Comunista e predisse que "aos inimigos da religião esperam-nos tempos muito amargos, ao passo que aos seguidores de Cristo sorrirá a vitória final". A idéia de destruir a Igreja é verdadeiramente irracional, imprópria à mente humana, conclui o Santo Padre. (NC)

Apoteótica manifestação de Fé, em Curitiba - Com pleno êxito, encerrou-se o VII Congresso Eucarístico Nacional

Dia 8 deste encerrou-se brilhantemente, em Curitiba, o VII Congresso Eucarístico Nacional. Os atos litúrgicos solenes do dia 8, que concluíram esta grandiosa manifestação de fé — a Solene Missa pontifical e a Procissão eucarística, constituíram uma verdadeira apoteose de fé cristã, presenciada por milhares deromeiros vindos de todos os Estados do Brasil.

O solene pontifical das 9,30 horas, foi celebrado por Sua Emcia. o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro e Legado Pontifício para presidir o magno certame religioso.

Ao Evangelho da Missa, perorou sua Excia. Revma. Dom Hélder Câmara, que receitou o Alimento divino da Eucaristia para as almas famintas de Deus, de Luz e de Verdade.

As 16,30 horas realizou-se, com pleno êxito e brilhantismo, a grandiosa Procissão eucarística de encerramento. O Santíssimo Sacramento foi levado triunfalmente na magnífica custódia que serviu ao Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro, em 1955.

No final da procissão eucarística foi dada a Bênção com o Santíssimo Sacramento. Em seguida, antes de policroma demonstração pirotécnica, Dom Armando Lombardi, dd. Nuncio Apostólico no Brasil, leu aos Congressistas a seguinte

MENSAGEM DE SUA SANTIDADE O PAPA JOÃO XXIII

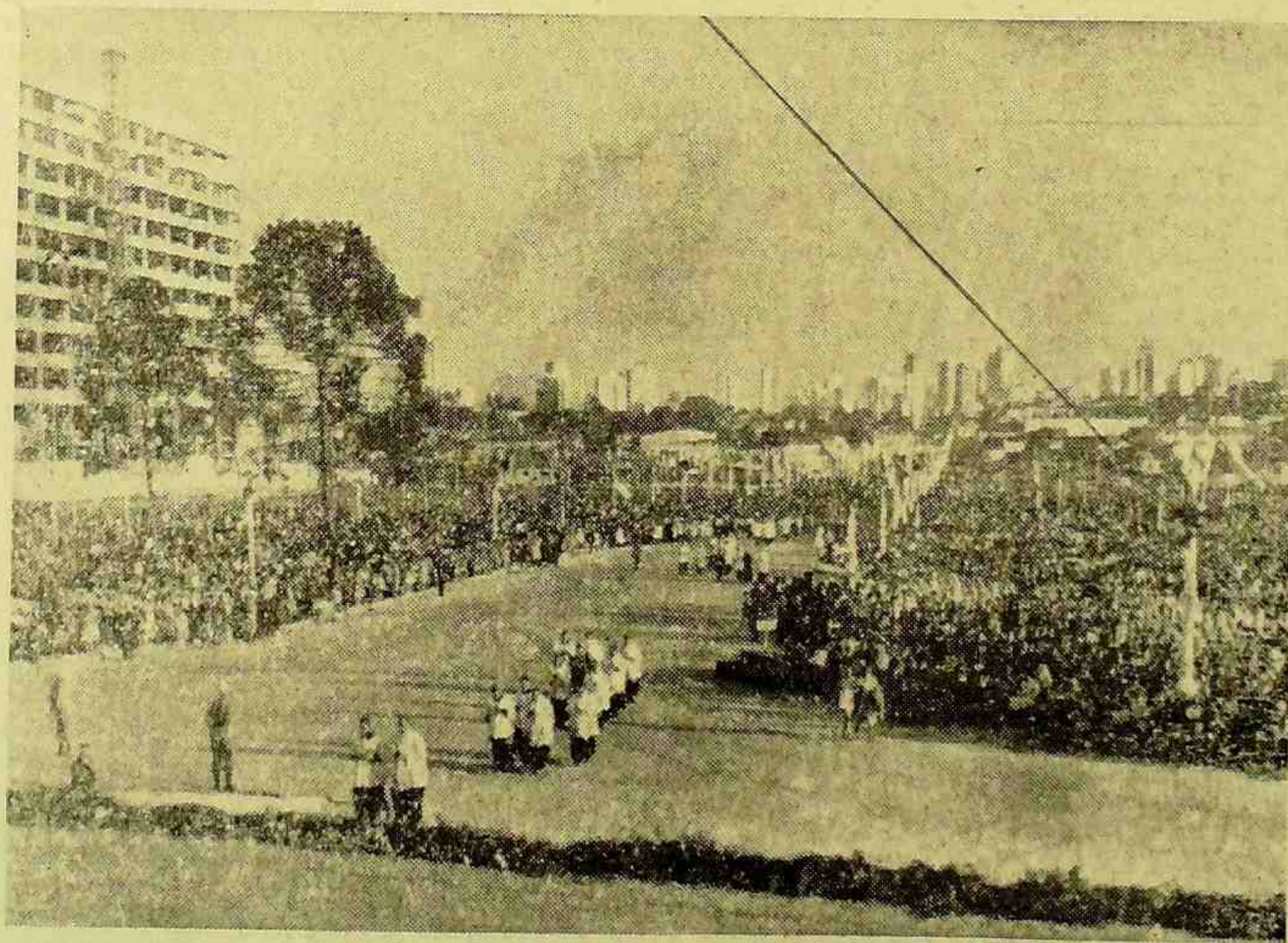
Ainda se ouvem as melodias e cânticos do magnífico Congresso Internacional do Rio de Janeiro e eis que o Brasil católico já se reúne, na risonha e flórida Cidade de Curitiba, para celebrar mais um Congresso Eucarístico Nacional.

Com este novo Congresso, o povo brasileiro quer manifestar todo o fervor da sua fé e devoção. Embora restrito a poucos dias, exigiu longa e acurada preparação, que empenhou todo o Episcopado e Clero e particularmente o Prelado da Diocese, onde se realizam as principais manifestações religiosas.

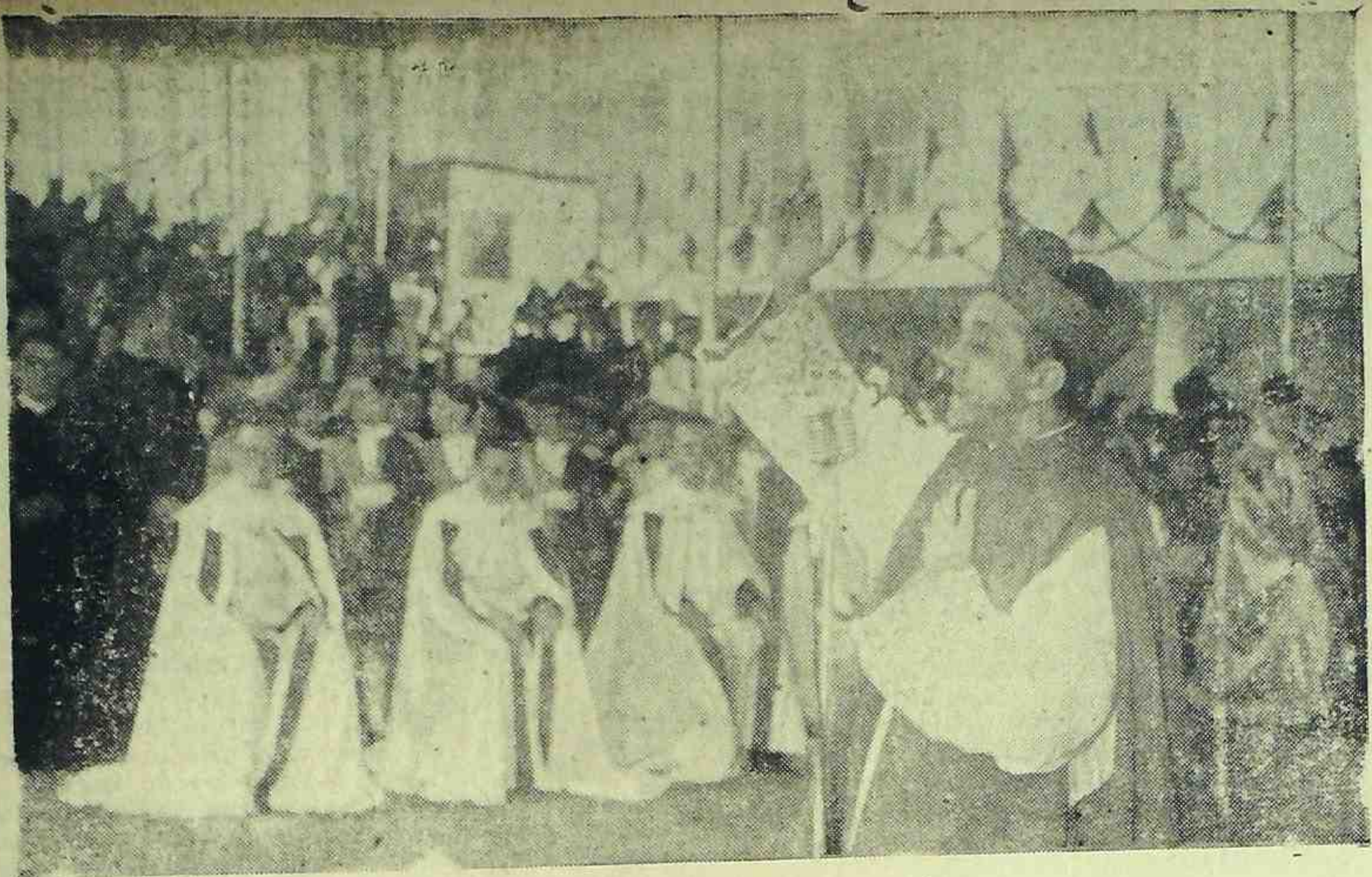
Foi muito feliz a escolha do tema: "A EUCARISTIA, LUZ E VIDA DO MUNDO".

Nunca, talvez, como hoje, os homens tiveram tanta necessidade de uma intensa alimentação sobrenatural, para neutralizar e vencer o perigo de entorpecimento e morte espiritual a que o mundo expõe as almas.

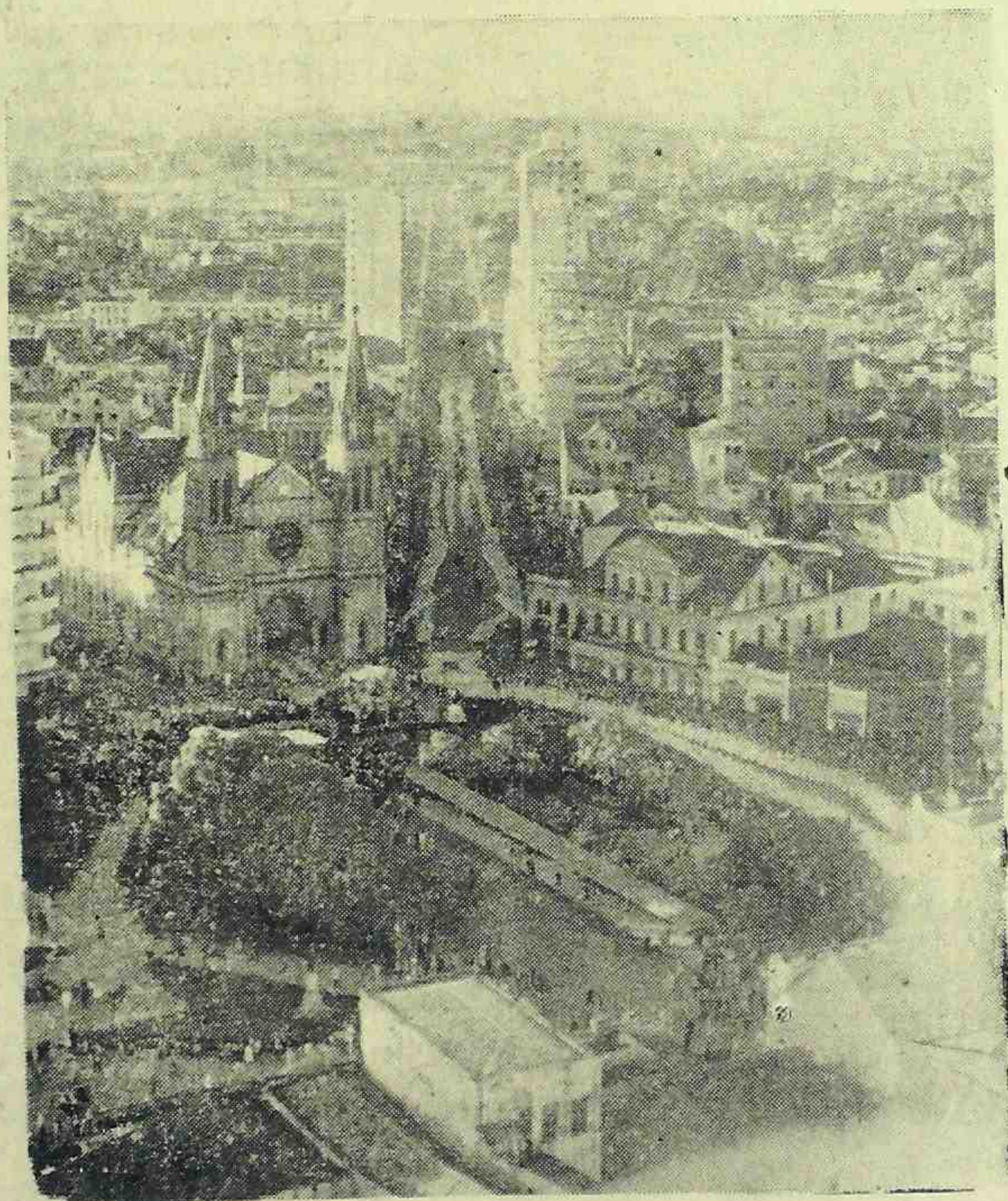
A Eucaristia, nas palavras do Mestre Divino, dá a verdadeira vida aos homens. "Em verdade, em verdade vos digo, se não comerdes a carne do Filho do



CURITIBA — A grandiosa praça do Congresso Eucarístico, vista desde o altar monumento.



Ao evangelho da Solene Missa Pontifical, perorou brilhantemente Dom Hélder Câmara, dd. arcebispo-coadjutor do Rio de Janeiro, enaltecendo a S. Eucaristia como luz e alimento de nossas almas.



CURITIBA — O clichê focaliza os primeiros momentos da grandiosa Procissão eucarística de encerramento. O cortejo partiu da praça Tiradentes, em frente à Catedral, até à grandiosa praça do Congresso, através a magnífica avenida Cândido de Abreu.

Homem, e não beberdes o seu Sangue, não tereis a vida em vós". E: "quem comer deste pão, viverá eternamente" (Jo. 6, 53-58). São palavras justas, claras e solenes. Jesus, com o seu corpo e sangue, alimenta as nossas almas, para que vivam a sua vida.

E a Igreja traduz para os homens, na sua linguagem materna, as mesmas palavras. Hajam em vista todos os hinos e cânticos em louvor do Santíssimo Sacramento. Na sua liturgia quer que rezemos e cantemos Jesus na Eucaristia, qual pão vivo que dá a vida ao homem, para que nos conceda a graça de viver sempre dele e de saborear a sua doçura. Porque é o pão dos anjos, feito alimento dos homens viadores, verdadeiro pão dos filhos. É o sagrado banquete em que a mente se enche de graça e de luz, e nos é dado o penhor da glória futura.

Mas, além da vida espiritual, a Eucaristia — como disse o nosso Predecessor de venerável memória Pio XII (na sua radio-mensagem, ao Congresso Eucarístico Nacional do Brasil, de 1942), — "é também mistério de vida física: indiretamente, de vida física temporal, porque fomentando a vida cristã, os bons costumes, preserva de múltiplas enfermidades, que viciam o organismo e atormentam penosamente a existência pecadora; diretamente, de vida física eterna, porque, como Jesus nos assegura, os que O recebem com as devidas disposições têm certa a ressurreição gloriosa no último dia: "Et ego resuscitabo eum in novissimo die" (Discorsi e Radiomessaggi, IV, 191).

Se, como Sacramento, a Eucaristia é fonte de vida para o homem, como Sacrifício renova e torna pre-

sente sobre o altar o sacrifício do Calvário, cujos frutos aplica às almas. Sendo, pois, a Santa Missa o centro de toda a vida cristã, urge instruir cada vez melhor e estimular os fiéis a participarem ativamente do Sacrifício eucarístico, segundo as normas litúrgicas aprovadas pela Igreja.

Como a união com Jesus na Eucaristia reclama a mútua caridade dos fiéis entre si, da Santa Missa e da Comunhão, os católicos hão de receber a força de darem à Sociedade moderna o exemplo dos primeiros cristãos que eram "cor unum et anima una", porque eram "perseverantes in communicatione fractionis panis" (Ato II, 42).

Pedimos, pois, a Deus que abençoe os trabalhos do Congresso de Curitiba, tão diligentemente preparado, e conforme os seus votos, para que produza os melhores frutos espirituais e contribua eficazmente para a renovação religiosa e moral de toda a Nação em Cristo. Que o povo brasileiro, ajoelhado em volta do altar de Deus, aulira da Hóstia Santa e Imaculada, nova luz e nova vida purificadora e alimentadora de amor.

Com estes sentimentos, concedemos ao nosso dileto Cardeal Legado, a todo o Episcopado brasileiro, particularmente ao digníssimo Arcebispo de Curitiba, a todas as autoridades presentes, bem como ao Clero e Religiosos, e a quantos com suas orações e sacrifícios contribuíram para o bom êxito do Congresso, a Nossa especial Bênção Apostólica.

VATICANO, 2 de abril de 1960.

JOANNES XXIII

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MÁQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONCERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385

TEL. 70-7496

AUTORIDADES PRESENTES

O sr. Presidente da República, impossibilitado de comparecer ao ato final do Congresso Eucarístico Nacional, fez-se representar pelo Vice-presidente da República, sr. João Goulart. Participaram também da Solene Procissão eucarística o sr. Moisés Lupion, Governador do Estado do Paraná; o sr. Prefeito municipal de Curitiba e outras autoridades.

MENSAGEM DO GOVERNADOR DE SÃO PAULO

Ao ensejo do VII Congresso Eucarístico Nacional, em Curitiba, o governador Carvalho Pinto dirigiu a Dom Manuel da Silveira D'Elboux, arcebispo de Curitiba, a seguinte mensagem:

"No momento em que a cidade de Curitiba, transformada em Capital Espiritual do Brasil, assiste às imponentes solenidades do VII Congresso Eucarístico Nacional, venho, através de V. Excia. Revma, congratular-me com os participantes do magno certame de fé e traduzir minhas homenagens a S. S. o Papa João XXIII, na pessoa do eminente Legado Pontifício, Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara".

- 1 — uma das principais finalidades do Congresso Eucarístico de Munique, de 31 de julho a 7 de agosto, é a confraternização de todos os povos do mundo sob o estandarte de Jesus Cristo, Rei dos corações e Pacificador do mundo?
- 2 — ao meio-dia, da sexta-feira, dia 5 de agosto, haverá bênção eucarística reparadora no antigo campo de concentração de Dachau?

VOCÊ SABIA QUE...

- 3 — à noite de sábado, dia 6 de agosto, na Praça do Congresso, celebrar-se-á Missa Pontifical em rito bizantino?
- 4 — no aeroporto de Munique-Oberwiesefeld, levantar-se-á um acampamento dispondo colchões pneumáticos e cobertores, para homens, sobretudo para jovens, com a ca-

pacidade de abrigar 100 mil pessoas?

- 5 — cerca de 10 mil jovens e moças voluntários sacrificarão suas férias, a fim de prestar seus serviços nos vários setores do Congresso Eucarístico Internacional, como carpinteiros, instaladores, eletricitas, motoristas, traficistas, distribuidores de brochuras e distintivos; como estenógrafas, costureiras e cozinheiras?

Tópicos e Fatos

O PAPA ELOGIOU A ONU POR SUA DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

Vaticano (NC) — Sua Santidade o Papa João XXIII elogiou as Nações Unidas por sua Declaração dos Direitos da Criança e acrescentou que se deve fazer todo o possível em prol da infância.

Falava o Santo Padre durante uma audiência geral a que assistiram os participantes do congresso da União Mundial de Organizações para a Defesa da Juventude.

A Declaração dos Direitos da Criança, adotada pela assembléia geral da ONU a 20 de novembro último, substitui a da antiga Liga das Nações, de 1924. Declara que "a criança é credora do melhor que lhe possa dar a humanidade". Na declaração reconhece-se também que cabe em primeiro lugar aos pais a responsabilidade da educação dos filhos, e a "necessidade para com a criança de especial cuidado e proteção, inclusive legal, antes e depois do nascimento".

Entre outros grupos presentes à audiência geral figuravam 2.000 peregrinos de Gênova, com grandes cruces processionais, e 1.500 condutores de bondes procedentes de Turim. Dirigiu-se o Papa a estes últimos como representantes dos trabalhadores do mundo inteiro, "de tão variadas formas de atividade, cada uma igualmente nobre e agradável a Deus, enquanto representa um serviço à existência civilizada".

O PROBLEMA RACIAL SUL-AFRICANO DIVIDE OS PROTESTANTES

CIDADE DO CABO — O arcebispo da Cidade do Cabo, Mons. Owen McCann pediu a "mobilização da opinião cristã" para encontrar uma solução para o problema racial da África do Sul. "Não se deve permitir que a re- criminação estorve os esforços encaminhados para essa solução", declara.

Refere-se assim Mons. McCann à disputa entre o arcebispo anglicano da Cidade do Cabo, Joost de Blank, e os líderes da Igreja Holandesa Reformada.

De Blank fez uma declaração pedindo aos "holandeses reforma-

dos" que repudiem a política de "apartheid" ou estrita segregação racial que mantém o governo da África do Sul.

Os líderes da Igreja Holandesa responderam acusando os anglicanos de terem "quebrado em várias ocasiões" um acôrdo para promover o "espírito de confiança"; e Blank, acrescentam, provoca "mais inimizade" e torna "impossível a colaboração com ele".

As declarações dos eclesiásticos protestantes apareceram depois do 21 de março, quando a polícia abriu fogo contra os manifestantes negros, matando umas 70 pessoas.

Mons. McCann lamentou em sua declaração a disputa entre os protestantes, pois só "a mobilização total da opinião cristã na África do Sul pode ajudar grandemente à solução do problema racial".

Portanto, acrescenta, "deve-se impedir que a recriminação estorve os esforços para uma solução que se deverá buscar nos princípios cristãos".

Mons. McCann recomendou o

estudo da pastoral conjunta dada em fevereiro deste ano pelo episcopado católico, que invoca "a unidade do gênero humano, a dignidade essencial do homem e os direitos que dela decorrem".

(NC)

NOVO ESTADO AFRICANO

LOMÉ, Togo — A independência do Togo, proclamada a 27 de abril p.p., foi saudada pelos bispos desta nova nação africana com uma pastoral conjunta em que dão graças ao Altíssimo por ter o país atingido a maturidade política. Togo está situado na costa ocidental da África e tem uma população de 1.115.000 habitantes, dos quais 204.000 são católicos. Fêz parte da antiga colônia alemã Togolândia, dividida pela Inglaterra e pela França na I Guerra Mundial; a parte francesa foi até agora um fidei-comisso das Nações Unidas. (NC)

IGREJA CATÓLICA, LÍDER NAS CAMPANHAS DE CARIDADE!

A "Cáritas" acha-se organizada em uns 40 países. Por sua vez essas organizações nacionais grupam-se numa Federação Internacional com sede em Roma.

Nos últimos seis anos o SCANWC distribuiu na América Latina, com ajuda das "Cáritas" nacionais, mais de 300 milhões de libras de víveres, roupas e remédios — na maioria doados pelo povo dos Estados Unidos — num valor estimado em 37 milhões de dólares.

A Igreja na América Latina dirige umas 4.000 instituições de caridade. (NC)

O PAPA DIRIGE MENSAGEM AO POVO DE TOGO

VATICANO — S. S. o Papa João XXIII dirigiu mensagem ao povo de Togo, nova nação africana proclamada independente a 27 de abril p.p. Recorda o Santo Padre os missionários que evangelizaram o Togo no século passado e pede aos cristãos da nova nação que dêem exemplo aos seus compatriotas mediante o fiel cumprimento dos deveres para com a família, a sociedade e o país.

(NC)

Não se aborreça!
Elimine o cálculo mental com a Calculadora "META"



Executa com perfeição as quatro operações
Capacidade até 999.999,99

Cr\$ 286

Não falha • Não encerra
Não necessita de consertos

CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO ESMERADOS
MANEJO FACILÍMIO - ACOMPANHADA DE INSTRUÇÕES

É um útil e lindo presente — uma máquina mecânica para Cantadores, Comerciantes, Caixas, Viajantes, Estudantes, e toda pessoa que lida com números.

META INDUSTRIAL
Caixa Postal. 5387
Rua Pedro Vicente, 178 — (Ponte Pequena)
Telefone 36.1411 — São Paulo

CUPOM PEDIDO — Peça enviar-me pelo Recibo Postal de Calculadora "META"

Nome _____ No _____
Rua _____ Estado _____
Cidade _____

FOR VIA AEREA MAIS Cr\$ 39,00

SÃO BERNARDINO DE SENA

(20 DE MAIO)

São Bernardino de Sena, o insigne Apóstolo da Itália no século XV, nasceu em Massa, em 1380. Seus pais chamavam-se Tulo e Nera; aquele descendia da nobre família dos Albizechi. Orfão de pai e mãe aos seis anos de idade, Bernardino foi educado por uma tia, irmã de sua mãe. Sua infância foi tranquila e piedosa. Em 1397, aos 17 anos de idade, já havia cursado filosofia e jurisprudência civil e eclesiástica. Neste mesmo ano, ingressou na Irmandade de Nossa Senhora de Scala. Em 1400, durante uma terrível peste que flagelou a cidade de Sena, Bernardino, juntamente com 10 colegas, dadivou-se generosamente ao serviço dos en-



fermos. E a 8 de setembro de 1402, tendo vendido e doado aos pobres todo o seu pingue patrimônio, pediu admissão entre os frades franciscanos de Sena. Logo depois iniciava o Noviciado no convento de Columbano, nos arredores de Sena.

Viveu sempre como religioso exemplar, votado à oração e à penitência, cumulado de graças celestiais, desdobrando incansável atividade, principalmente na oratória sagrada, apostolado em que muito se notabilizou.

Em 1417 iniciou suas excursões missionárias pelas cidades da Itália, missão esta que havia sido prognosticada por outro grande missionário do século XV, São Vicente Ferrer, quando de suas pregações pelo Piemonte.

Mensageiro da paz e do bem, durante mais de 26 anos, foi instruindo o povo fiel, fustigando os vícios e o requintado luxo da incipiente renascença, despertando virtudes, operando milagres, apaziguando os ânimos e dissolvendo rivalidades políticas. Muito contribuiu também para que se aquietassem os ânimos entre os dois famosos partidos políticos rivais daquela época: os guelfos e os gibelinos.

Não ficou, porém, livre das perseguições. Em 1472, foi acusado de idolatria perante o Papa Martinho V, porque, por tôdas as cidades em que pregava, expunha à veneração dos fiéis estandartes e tabuinhas com o monograma do Nome de Jesus. O Santo submeteu-se humildemente às ordens do Papa e suspendeu suas pregações ao povo. São João Capistrano, entretanto — seu discípulo, que tanto contribuiria, mais tarde, para a rápida canonização de São Bernardino — bem como outras personalidades, advogaram a causa do Santo missionário, e as autoridades não tardaram em proclamar sua inocência. E o Céu veio recompensar a humildade de seu servo, ensejando-lhe a grande alegria de ver instituída uma festividade litúrgica em honra do Santíssimo Nome de

Jesus, concedida primeiramente a Ordem franciscana, em 1530, e que foi mais tarde, em 1722, estendida a tôda a Igreja.

Em 1436 São Bernardino reiniciou suas pregações populares, cujos temas prediletos eram a devoção ao SS. Nome de Jesus e o amor filial a Nossa Senhora. Dois anos mais tarde, foi eleito Vigário geral da Ordem dos Irmãos Menores da Itália, múnus que desempenhou até o ano 1442. Assistiu, em 1439, ao Concílio de Florença, ao qual atraiu várias personalidades, e dirigiu a palavra, em grego, aos padres conciliares. Em 1444 alvitrou pregar missões em Nápoles, mas suas forças físicas já se esvaíam rapidamente. Caiu moribundo em Aquila, onde, deitado sobre a terra dura e fria, veio a falecer na véspera da festa da Ascensão, a 20 de maio de 1444.

Havia fundado e renovado mais de 300 conventos franciscanos. Quando ingressou na Ordem eram 430 os mosteiros existentes; ao morrer, este número havia atingido a elevada cifra de 4.000.

Esta figura insigne de Apóstolo de Sena e da Itália ficou imortalizada na história civil e eclesiástica da península, nas tradições populares, nos versos dos poetas, no mármore dos escultores e nas telas dos pintores pré e pós-renascentistas. Deixou não poucos escritos: sermões, várias obras ascéticas e um comentário ao Apocalipse de São João.

Não obstante as calúnias, mesmo póstumas, com que se intentou enxovalhar o renome do Santo Missionário do Nome de Jesus, o Papa Nicolau V, num gesto raríssimo na história da hagiografia cristã, canonizou-o solenemente 6 anos apenas após a sua santa morte, no ano santo jubilar de 1450.

São Bernardino de Sena, introduzindo na Igreja a devoção ao Santo Nome de Jesus, preludiava já outras salutares "novidades" na espiritualidade cristã, numa época em que tudo parecia renascer num humanismo novo.

Juntamente com São Bernardino de Sena viram-se então os

(Continua na pág. 319)

Vocações Sacerdotais Claretianas Informam:

★ O Pe. Afonso Smetsers, S.J., Diretor em Roma do Secretariado Missionário Jesuíta opina ter a educação superior na América Latina uma característica quase completamente materialista, alheia a convicções religiosas. Isto constitui um perigo tão sério como o comunismo. Considera o Pe. Smetsers a falta de vocações sacerdotais agravada cada vez mais com o aumento rápido da população americana. Para reme-

diar tal situação diz que a Companhia de Jesus enviou aos países da América Latina, nos últimos oito anos, mais de 700 Padres e Irmãos Coadjuutores; isto além dos 2.000 que já existiam na América.

★ O célebre Seminário de Salamanca (Espanha) desaparece em meio de violento incêndio. Era uma obra de arte datada do século XVI.



PENSAMENTO CLARETIANO

“O primeiro ato do Coração de Jesus foi de doação total à vontade do Pai para todo trabalho e sofrimento. Durante a vida ocupou-se Jesus em cumprir sempre os desígnios de seu Pai. E ao morrer pôde excluir: Pai, em vossas mãos entrego a minha alma. Com o auxílio da graça imitarei esta entrega a Deus Pai do princípio, meio e fim da vida de Nosso Senhor”. (Santo Antônio Maria Claret, em “Notas Espirituais”).

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Da. Maria Leonor Mengato
Sr. Paulo Martins Lima
de São Paulo

Sr. Guilherme Duarte Leite
de Bauru

Da. Júlia Metzger
de Blumenau

Da. Anésia Sicolin
de Cordeirópolis

Da. Ana Coelho
de Campinas

Um devoto de Santo Antônio Maria Claret
de Divinópolis

Lalibe Murad
de Varginha

Sr. Benedito Pitton
Sr. Antônio Pitton
Uma devota
de Bariri

Da. Alice Simonetti
de Boituva

Da. Maria Guedes de Oliveira
de Amparo

Da. Edina Andrade Gonçalves
de Cataguazes

Da. Liete Barbosa Vale
de Ouro Preto

Da. Maria de Lourdes Ribeiro
de Itanhandu

Da. Marisa Ribeiro da Cunha
de Muqui

Laerte Silveira Camargo
de Flórida Paulista

Da. Apolinária Castilho Marques
de Ibitinga

Sr. Virgílio Nogueira
de Amparo

Da. Elisa Corrêa
Da. Aparecida Kulander
de São João da Boa Vista

Da. Antônia Ribeiro
Da. Sebastiana Canuta Marques
de Guaxupé

Da. Ana Gonçalves Franco
de Vargem

Da. Rosa Pellegrini
de Petrópolis

Da. Maria do Rosário Garcia
de Botucatu

Da. Eugênia Pedreira
de Cerqueira César

Uma Devota
de Paraguassu

Da. A. S. Corrêa
Uma devota
de São Paulo

Da. Maria Helena Santana
de Goiandira

Uma Devota
de Taubaté

Da. Prudenciana B. Oliveira
de Lavras

AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

— ter tido um parto feliz, apesar de parecer que iria ser bem difícil. Elza G. de Lima, de Cornélio Procópio.

— os bons exames prestados por meus netos e terem eles recuperado a saúde. Josefina Costa Paiva, de Pouso Alegre.

— graças em favor de minha nora. Iara de Melo, de Lambari.

— a cura de meu espôso. Maria Aparecida Zanapelli, de Conceição do Rio Verde.

— graças obtidas em bem de meu marido. Maria Marques, de Itajubá.

— a recuperação de minha saúde. Valdomira C. Guimarães, de Itajubá.

— graças em meu favor e em favor de meus filhos. Yonne Vasconcellos de Toledo, de Bebedouro.

— a cura do sr. Jair Almeida Monteiro, hospitalizado e desenganado dos médicos. Maria Vitória Curi, de Itajubá.

— ter sido feliz na operação. América Sabino, de Niterói.

— diversos favores recebidos de SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET. Rosa de Toledo César, de Presidente Prudente.

— cumpro promessa agradecendo a saúde de minha mãe. Maria de Lourdes Meneghezzi, do Rio de Janeiro.

PARÁ DE MINAS



Gilmar Claret

Seus pais: Sr. Nilton Teixeira e
Da. Iná Azzi Teixeira.



Não quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se, amaram-se e casaram-se. Gilberto, incrédulo, sufocou todos os sentimentos religiosos de sua até então piedosa noiva, tornando-se o ídolo de Luciana. Esta, porém, sem Deus, sem Religião, não terá forças para suportar as infidelidades do marido... e o mútuo amor se esvaírá logo...

Dos seus lábios escapa um gemido, como de alguém apunhalado em pleno coração, cai, sem sentidos, sobre o divã da sua sala.

Quando Luciana volta a si, olha em redor como que idiotizada.

Desperta vítima dum pueril, mas espantoso pesadelo.

Ou melhor, é certo aquilo?

Mas não... não é certo... É impossível que seja verdade!...

... Impossível?...

A carta aberta está aí, a seus pés. O gatinho azul, ronronando, instalou-se em cima dela.

Luciana apanha a carta.

— Então?... Mas então?... Meu marido me engana! Mas não!... Isso não é possível!...

Estou louca!... louca!...

Com gesto maquinal arranja os cabelos... dá uns passos.

A carta sempre está aí, tem em sua mão crispada... o documento... a prova... o impossível transformado em possível, o certo... o evidente! Ah! não!...

— Ah! sim! — responde-lhe a frágil fôlha que treme entre seus dedos, como um espiã assustado com o que revela a seu pesar.

Procura ler, os olhos se anuviam...

Luciana aproxima-se da janela...

É o papel de Gilberto... seu papel cinzento azulado... sua inicial... que ela mesma lhe desenhara, quando eram noivos, no Pardal.

Por fim, apelando para toda sua energia, lê lentamente, frase por frase, como alguém que aceita beber, trago por trago, o veneno que o matará:

Minha querida amiguinha,

Umás poucas linhas, em disparada, num canto do meu escritório, para dizer-te que sexta-feira passada voltei muito bem do "Conselho de administração"!

Já conheces esse famoso "Conselho", do qual és tu toda a assembléia, e com que plenos poderes!

Mas, como devemos ser prudentes!...

Forçosamente voltei com um pouco de atraso... Não me dei-

xaste sair na hora prudente que fixara; e andei tão ligeiro que quase atropeliei uma irmãzinha na rua Chaillot.

Quando voltei, minha mulher, sem nenhuma malícia por certo, me disse: "Oh! tens um cheiro delicioso".

Recordas que te entretiveste em fuzilar-me loucamente com teu vaporizador.

Então rapidamente — sempre com rapidez — inventei uma história de barbeiro, que prendeu muito bem.

Não se é de balde advogado!

Mas nota:

É precisamente porque sou casado e não quero afligir minha mulher, que temos que tomar mais precauções que de costume.

E isso é o que ainda não consegui fazer entrar em tua teimosia, porém deliciosa cabecinha lou-ra.

Já que uma vez por semana podemos, sem nenhum perigo, estar inteiramente a gosto em nosso ninho de Chatou, não sejas demasiado precipitada...

Admite que há certas coisas que fatalmente modificaram nossa situação e que eu já não faço sempre o que quisera fazer.

O principal é que saibas que tenho um profundo carinho à minha deliciosa Sérgia. Beijo tuas rosadas unhas, que são às vezes um pouco afiladas.

Até sexta-feira, às 3, na Praça do Trocadero, iremos ao "Conselho de Administração". Recolher-te-ei à hora de sempre e tratarei de não atropelar ninguém.

Beijos!... Beijos!...

Gilberto.

P. S. — Sobretudo: nem cartas nem telefone!... Nem sequer bombons no auto!... outra boa história para sexta-feira... Lembra-me.

Luciana levanta os olhos do papel: olha sem ver.

— Assim, pois, já tinha essa menina antes de casar-se. Conservou-a depois...

Amou-a.

E ainda a ama!...

O bombom de outro dia era dela!...

E ele não mudou... nem sequer corou...

... Conclusão: mentiu-me durante todo o tempo.

... Eu vim a ele, leal, pura. Leu nos meus olhos como numa fonte.

... Quis-me toda sua.

Fui toda dele...

Pedi-me tudo...

Tudo lhe dei.

E ele... ele!

CAPÍTULO XXIV

Nesse momento ouve-se no vestibulo um ruído de chave e soa a campainha holandesa, indicando que a porta se abriu e tornou a fechar-se.

Até ontem, até há pouco, até meio-dia, foi para Luciana esse ruído sinal de alegria... Voltava seu marido... seu querido marido!...

Quão frágil é nossa felicidade!

Luciana fecha-se precipitadamente no seu quarto de vestir. Cobre sua palidez e suas olheiras com branco, rosa, azul, coloca o que encontra, de qualquer modo...

Não tem o costume de usar tudo isso. Conserva esses produtos de beleza para algumas de suas amigas, que desejam ou se vêem obrigadas a retocar sua frescura antes duma refeição.

Ela mesma, precioso botão de rosa, nunca precisa de nada.

Porém hoje é necessário!... calará... seu rosto será mudo.

Terá o pudor do seu imenso sofrimento.

Luciana mira-se uma última vez.

A mentira das coisas lhe permitirá a mentira das palavras.

Aparece Gilberto, elegante, distinto, vencedor.

Abraça carinhosamente sua mulher...

Oferece-lhe o ramilhetezinho de violetas e tem logo a vaga intuição de que sua mulher não é a mesma... Não é seu rosto... não é sua voz...

(Continuará)

Conheça o perigo, e defenda-se melhor!

Por que renasce a religião na Rússia?

WASHINGTON — Um ex-diplomata russo afirmou que na União Soviética há sinais evidentes de renascimento religioso, especialmente na nova geração. O Sr. Aleksander Yurievich Kaznacheyev, que em junho passado, deixou o posto de diplomata soviético na Birmânia para buscar refúgio no mundo ocidental, referiu-se à situação religiosa em seu país ao fazer declarações perante o Sub-comitê de Segurança Interna do Senado norte-americano.

O jovem russo acha que a principal causa desse renascimento religioso é o crescente descontentamento do povo soviético em face do comunismo.

"A doutrina oficial marxista-leninista — disse — carece de atrativos para a mente, o coração e a alma das pessoas, especialmente entre os jovens que estão buscando algo que encha esse vazio; muitos então voltam-se para Deus".

Prosseguiu dizendo o Sr. Kaznacheyev que na Rússia a liberdade de cultos só existe no "papel".

Os jovens que assistem regularmente a atos religiosos não podem pertencer ao Komsomol — Liga Juvenil Comunista — cuja filiação é requisito indispensável para obter uma educação superior ou conseguir bom emprego, disse.

Continuou afirmando que o governo soviético olha com especial hostilidade as religiões cristãs ocidentais porque "não pode controlá-las como a Igreja Ortodoxa Russa".

Segundo o Sr. Kaznacheyev, o governo soviético reagiu contra o renascimento de sentimentos religiosos, incrementando sua cam-

panha em prol do ateísmo.

Terminou mostrando que o que mais prejuízo causa ao prestígio dos Estados Unidos no estrangeiro são "muitos filmes e livros baratos norte-americanos" que "apresentam muito erradamente o povo norte-americano". A propaganda soviética sabe tirar bom partido disso.

● RIO — COMUNISTAS CHINESES OPRIMEM A IGREJA — Em "A Voz do Pastor", de 30 de abril, mencionou Dom Jaime de Barros Câmara a prisão imposta pelo Tribunal Popular de Xangai ao Bispo James Walsh e mais 14 sacerdotes. Informou ainda que havia 69 Bispos expulsos, 18 proibidos de officiar e apenas 17 Dioceses com seus Prelados, quando antes do regime vermelho existiam 142. (CRF)

*

CHEFE COMUNISTA HÚNGARO PEDE ASILO AO GOVERNO BRASILEIRO

RIO — O Ministério das Relações Exteriores vem de conceder asilo ao Sr. Gyorgy Lázár, membro proeminente do Partido Comunista Húngaro e chefe da delegação comercial húngara, composta de três elementos, em atividades no Brasil.

O fato sensacional, divulgado com merecido destaque pelo "O Globo", deu-se com a chegada ao Rio de Janeiro, a 28 de abril p.p., da Missão Comercial Soviética, chefiada pelo Sr. Sergeu Chenchikovsky.

Declarou sem hesitações o Sr. Lázár, que pedia asilo político para ele e sua esposa, ao Governo brasileiro, convencido que está de que não é possível a um patriota húngaro servir um regime como o que atualmente governa a sua pátria. "Somente pela força se mantém o regime comunista na Hungria e com ele a hegemonia russa", declarou.

"Entre as razões que me impeliram a não mais protelar a minha decisão de escolher a liberdade e de repudiar o comunismo — prosseguiu — avultou a chegada ao

Brasil da delegação comercial soviética. Não ignorava eu que a mesma certamente me convocaria para exigir de mim informações sobre o Brasil, não só de natureza econômica mas também política, porquanto é esse normalmente o comportamento dos enviados soviéticos para com os representantes dos países satélites da Rússia... Repugnava-me a idéia de prestar-me às exigências dos russos em relação ao Brasil, quando já havia eu decidido acolher-me à hospitalidade deste país. Não me é possível negar que todo o pessoal dos escritórios comerciais húngaros no exterior é direta ou indiretamente ligado ao serviço de Informações da polícia política do Estado, a organização que foi conhecida pelas iniciais AVH, e que teve de ser reorganizada após a sublevação de 1956 devido ao ódio que lhe votou a população".

Há doze anos o Sr. Lázár servia como membro de destaque do Partido.

E acrescentou a estarrecedora informação: "Nenhum dos dois outros membros da representação comercial é capaz de desempenhar as funções que lhes foram ostensivamente confiadas. Um deles era anteriormente secretário de um membro destacado do Comitê Político (Politburo) do Partido Comunista Húngaro: o outro é um operário, veterano militante do Partido, ex-combatente das Brigadas Internacionais na guerra civil espanhola".

A Sra. Agnes Lázár, por sua vez, esposa do ex-representante comercial da Hungria, declarou que estava farta do comunismo e com indigestão da "co-existência pacífica". Disse ainda que poderá agora dar expansão a seus ideais religiosos sem sofrer perseguições policiais ou viver com os mitos estereotipados do comunismo".

O S A N T O D A S E M A N A

(Continuação da pág. 316)

grandes missionários do século XV: São Vicente Ferrer, São João Capistrano e o venerável Kempis, orientando as almas pelos caminhos da vida interior. E depois deles, iria aparecer, em breve, Santo Inácio de Loyola e sua Companhia, promovendo uma espiritualidade profundamente cristocêntrica, que haveria de culminar com as salutares revelações de Paray-le-Monial.

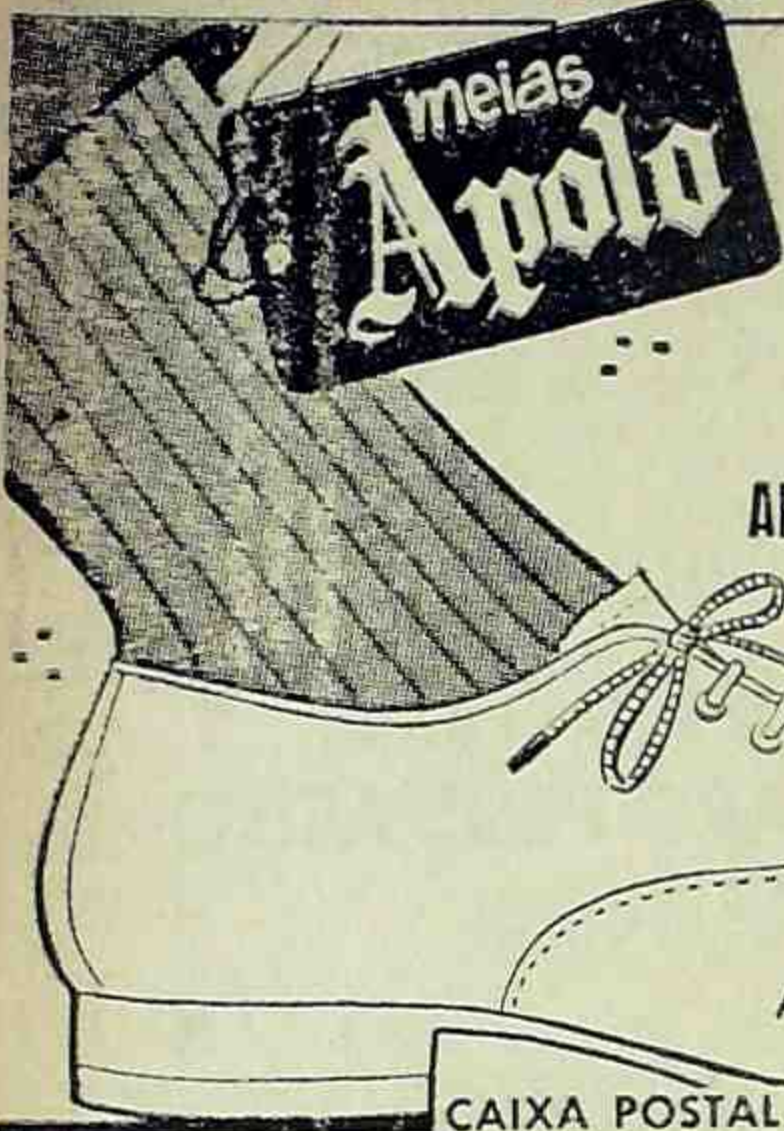
São Bernardino de Sena, pois, preludeu a mensagem de Santa

Margarida Maria de Alacoque ao mundo cristão. Seu amor ao Santo Nome de Jesus predispôs, certamente, as almas cristãs e a Igreja toda, para o advento da devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.

- É uma graça sofrer. É um imenso tesouro, sofrer com mérito para o céu!

REMETEMOS



ÀS INSTITUIÇÕES
RELIGIOSAS DE
TODO O PAÍS

Basta o sr. escrever dire-
tamente à fábrica e re-
ceberá as mercadorias.

ARTIGOS DE ALTA DURABILIDADE!

PARA COLÉGIOS,
SEMINÁRIOS,
ORFANATOS, ETC.

VENDAS EM S. PAULO
Rua Guaicurus, 838 (Lapa)
Tel. 62-2023
Av. Celso Garcia, 1411 - Tel. 9-3801

CAIXA POSTAL 11.580 — SÃO PAULO

Peço enviar-me prospectos com relação de preços

Nome da Firma:

Endereço:

Cidade:

Estado:



Polygenum
Hemorrhoidale

o nome cientí-
fico da herba
de bicho, planta
que fornece seu
extrato ativo
como o agente
mais eficaz na
fórmula mais
poderosa contra
as hemorróidas
e prisão de ven-
tra. Fique livre
das hemorróidas
pela ação com-
binada

pomada, supositórios e pílulas de
herba de bicho

compostas Imescard



LABORATÓRIOS OSÓRIO DE MORAES LTDA.

Novamoda

onde o artigo é melhor e
o preço é **SEMPRE** menor

SAIAS
BLUSAS
VESTIDOS

fabricação própria e modelos originais
DISTRIBUIDORES DE

BLUSAS E
LINGERIE
VALISÉRE

PRAÇA DA SÉ, 46
São Paulo

Não se atende pelo correlo.

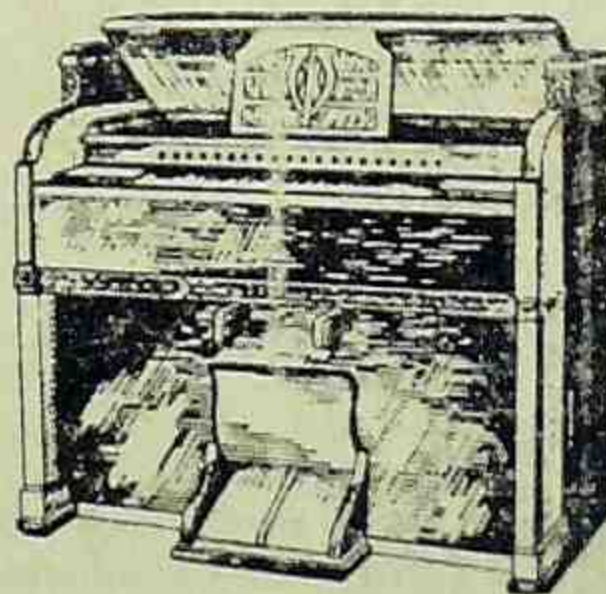
HARMÔNIOS e ÓRGÃOS

das melhores marcas, para :

Residências — Igrejas — Escolas

A música sacra é uma das formas mais
encantadoras da aproximação a Deus.

Você também poderá tocar, escolhendo um
harmônio entre os 20 diferentes modelos que
dispomos, desde Cr\$ 15.000,00.



É fácil tocar HAR-
MÔNIO com o mé-
todo "SOUZA" com
texto em Português.

Cr\$ 150,00

Peçam Catálogos

Vendas a longo
prazo

Músicas e Instrumentais

CASA MANON S/A

R. 24 de Maio, 242 — Cx. Postal, 568 — São Paulo

DESENHOS PARA COLORIR

"A HORA DE DEUS PARA AS CRIANÇAS"
Livro que atrai as crianças e que alcançou
extraordinário êxito na América do Norte.

1 exemplar: Cr\$ 70,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — CAIXA POSTAL 615 — SÃO PAULO